A qualidade do jamboree passa fundamentalmente pela coesão e espírito de equipa. O grupo de monitores presente em Ponta Delgada foi absolutamente fantástico.

Apesar da mescla de idades e experiência todos estão a ter muito empenho, capacidade de interacção e grande vontade de aprender. O jamboree é um grande espaço de aprendizagem também para treinadores e monitores de minibásquete. Razão pela qual quer os treinos da tarde de quinta e sexta foram a pedido dos treinadores aproveitados, para o San Payo, dar duas breves acções de formação, uma sobre o ensino do lançamento e outra sobre o ensino da defesa que também prendeu a atenção dos minis.

Jamboree é espaço de interacção com a comunidade e as tradições do local onde se realiza. Esta interacção vai decorrendo naturalmente e também fruto das circunstâncias e das ocasiões. Para explicar do que estamos a falar, no fim de um treino apareceram no pavilhão um jovem surdo, com os qual o Ricardo Bila e alguns monitores estiveram a fazer algumas brincadeiras de basquete e aproveitaram para aprender algumas palavras da linguagem gestual.

À tarde interrompemos os ensaios da gala para assistir à passagem do cortejo etnográfico das festas do Divino espírito santo. São momentos como estes que enriquecem a dinâmica do jamboree. A noite de ontem foi aproveitada para as últimas actividades lúdicas que uma vez mais arrancaram as gargalhadas dos participantes.

De manhã decorreu o torneio do jamboree que foi vencido pela equipa da Ribeira Grande e à tarde foram os preparativos da Gala. O relato deste momento único fica para a última página do diário de amanhã.

{gallery}Galerias/JamboreePontaDelgada2013/dia6{/gallery}